



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2023

ATA N.º 5/2023

(CONTÉM 13 PÁGINAS)

Por convocatória do Presidente da Assembleia Municipal, datada de treze de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no miniauditório municipal, pelas dez horas, com a seguinte ordem do dia:

Ordem de Trabalhos

1. Informações;
2. Período antes da ordem do dia;
3. Aprovação da ata da sessão realizada a 30 de junho de 2023;
4. Minuta de aditamento ao protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro, a Junta de Freguesia de Picote e a MOVHERA – Hidroelétricas do Douro, S.A., no âmbito das atribuições e competências, conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações;
5. Aprovação da proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação;
6. Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024;
7. Relatório de Acompanhamento em 30 de junho 2023;
8. Apreciação da informação a prestar pela Sr.ª Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Óscar João Atanásio Afonso, António Manuel Marques Santos, Pedro Velho Ferreira, Maria Virgínia Lopes Preto, Marisa Cristina Torrado Ortega, Paulo Augusto Rodrigues Barbosa, Fernando Vaz das Neves, Eduardo Luís Tiago B. Sanches da Gama, Vera Lúcia Alves Ruano, Emanuel Pinto Bernardo, Carlos Eduardo Córdova Pera, José Marcelino Antão, Camilo António Vaz das Neves Raposo, Francisco José Carvalho Parreira, Gualdino Manuel Fernandes Raimundo, Manuela Alexandra de Sousa Marques Monteiro, em representação de António Jorge



Handwritten initials in blue ink, possibly 'F.A.' or similar, with a large 'A' written below them.

Jacoto Lourenço, António José Fernandes Ribeiro, Lísis Fernandes Gonçalves, Tiago Filipe Fernandes Martins, Nélio Miguel Seixas, Luís Miguel Poço Santiago, Silvino Francisco Preto Silva, António Preto Mamede.

Constatou-se a ausência dos seguintes membros:

Júlio Ricardo Gonçalves Miguel, Clara Inês Lucas Martins, Emanuel David Carção, Urbino Anjos Correia, tendo as respetivas faltas sido justificadas.

O Presidente da Junta de Freguesia de Picote, Jorge Jacoto Lourenço, fez-se substituir nesta reunião, por Manuela Alexandra S. Marques Monteiro.

As faltas do Deputado Júlio Miguel e do Deputado Emanuel Carção foram justificadas, tendo ambos faltado por motivo de ordem profissional.

Estiveram presentes os seguintes membros do Órgão Executivo:

Helena Maria da Silva Ventura Barril, Nuno Marcos Rodrigues, Vítor Manuel Vaz Bernardo e Carlos do Nascimento Ferreira.

Constatou-se a ausência do seguinte membro do Órgão Executivo:

Júlio Meirinhos Santana.

Confirmada a presença de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Óscar João Atanázio Afonso, declarou aberta a sessão eram dez horas e cinco minutos.

O **Presidente da Assembleia Municipal** iniciou a reunião dirigindo a todos os presentes os seus cumprimentos, e de seguida principiou os trabalhos passando ao ponto número um da ordem de trabalhos.

1. Informações.

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros da Assembleia expusessem as informações que considerassem importantes para o Concelho, tendo-se inscrito os seguintes membros: Virgínia L. Preto e Eduardo L. Tiago B. Sanches da Gama.

Concluídas as intervenções, passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.



Handwritten initials in blue ink, possibly 'F.A.' or similar, located in the top right corner of the page.

A **Deputada Virgínia L. Preto** iniciou o seu discurso informando todos os membros da Assembleia que naquele momento estavam sem médicos no Centro de Saúde (C.S.) que pudessem assegurar a Consulta Aberta (C.A.), isto porque o Dr. Emanuel Carção (Prestador de Serviços), que assegurava cinco períodos por semana, a partir daquela data e até finais de dezembro só poderia assegurar um período de Consulta Aberta.

Sendo assim, de momento estavam ao serviço apenas duas médicas com horário completo, e uma médica com redução de horário de dez horas, para assegurar catorze períodos de Consulta Aberta por semana, incluindo fins de semana, acrescentando ainda as Consultas Programadas.

Mencionou que, ao contrário do que se comenta, nunca, nestes anos todos, o Centro de Saúde teve tão poucos médicos, referindo que o quadro comporta seis lugares para médicos, estando apenas quatro médicas ao serviço do Centro de Saúde, uma delas de baixa desde há um ano, e outra com horário reduzido de dez horas por semana.

Expôs que, naquele momento, o Centro de Saúde contava com duas médicas internas que só podem fazer consultas com a supervisão de médico especialista. E que, segundo indicação da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE), deviam dar prioridade à Consulta Programada, e assim sendo, vão ficar períodos de Consulta Aberta sem médico.

Apelou, junto dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia, que informassem as respetivas populações, que, perante situações urgentes, ligassem para o 112, ou que recorressem ao Serviço de Urgência mais próximo.

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor** transmitiu que nunca enunciaria o que a Deputada Virgínia L. Preto acabara de dizer junto da população, cuja União de Freguesias representa, mas que incentivaria a populações a, sempre que necessitem, ir à urgência do Centro de Saúde de Miranda do Douro, por considerar que, caso contrário, o serviço acabaria por fechar definitivamente.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã**, António Mamede, lamentou que as consultas no Centro de Saúde estivessem no estado que se acabava de constatar, aconselhando a Diretora do Centro de Saúde, a Dr.^a Virgínia Preto, a enviar uma circular a informar a população do Concelho dessa mesma situação.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Francisco Parreira, disse que concordava com os colegas relativamente a essa questão, que não devia ser tratada de ânimo leve, e, como tal, deviam unir-se esforços para ultrapassar esse problema da área da saúde no



Concelho, que em conjunto será mais fácil ultrapassar, sendo isso, mesmo fundamental na defesa da saúde dos munícipes.

A **Deputada Virgínia L. Preto** respondeu que, no Centro de Saúde de Miranda do Douro, não se fazia Serviço de Urgência há longa data, já que apenas é feita Consulta Aberta, e não Serviço de Urgência. Transmitiu que a Consulta Aberta esteve fechada durante oito fins de semana, concretamente, nos fins de semana dos meses de agosto e de setembro, e que, durante esse período, ninguém se tinha manifestado nem contestado.

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, dirigindo-se à Deputada Virgínia L. Preto, comentou que as coisas não seriam bem assim como a Deputada Virgínia afirmara, porque se verificaram muitas contestações nas redes sociais, nomeadamente no Facebook, por parte de alguns munícipes que precisaram de dirigir-se ao Centro de Saúde fora das Consultas Programadas e não foram atendidos.

A **Deputada Virgínia L. Preto** comentou que o Facebook valia o que valia, e, portanto, essa forma de contestação não era relevante.

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** comentou que a Deputada Virgínia L. Preto não dava importância aos comentários que passam nas redes sociais, neste caso, no Facebook. Por outro lado, afirmou dar muita importância a esses comentários que são lidos por todos, afirmando que, em relação a este problema, que considera gravíssimo, o que devia ser feito era convidar a comunicação social a vir a este Município para dessa forma fazer pressão para resolver esta questão.

A **Deputada Virgínia L. Preto** respondeu que o Executivo Municipal é que sabe o que se deve fazer, lembrando que, quando houve encerramento do Tribunal em Miranda do Douro, foram organizadas manifestações e contestações de rua, além de outras formas de reivindicação.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro**, Francisco Parreira, solicitou novamente o uso da palavra, tendo-lhe sido concedida, e disse que é lamentável ter em Miranda do Douro alguém disponível, porque já se aposentou, nomeadamente, o Dr. Armando Parreira, que neste momento se encontra a trabalhar no Centro de Saúde de Vimioso.

É da opinião de que teria sido uma boa oportunidade ter mantido o Dr. Armando Parreira a prestar serviço no Centro de Saúde de Miranda do Douro, não apenas por poder contar com mais um médico, mas também e sobretudo porque já tem conhecimento da realidade da saúde dos utentes deste Concelho, o que por si só já é uma mais-valia.



Handwritten signature in blue ink.

A **Deputada Virgínia L. Preto** transmitiu que o Dr. Armando Parreira foi trabalhar para o Centro de Saúde de Vimioso por capricho. Porque quando ele se reformou, foi pedir-lhe que apoiasse este Centro de Saúde na Consulta Aberta, porque estava com falta de médicos, tendo-lhe dito que o Centro de Saúde estava a necessitar da sua ajuda na Consulta Aberta, ao que ele terá respondido que pretendia ir fazer Consultas Programadas para Sendim. Ficava com a lista da Dr.^a Ester, e fazia um período à tarde na Consulta Aberta. Então, ela ter-lhe-á respondido que não ia dispensar um médico em Sendim, porque a grande necessidade é na Consulta Aberta, tendo-lhe transmitido ao Dr. Parreira que poderia escolher os turnos que quisesse. Ao que o Dr. Armando Parreira terá respondido que nesse caso ia embora, porque isso não lhe interessava a proposta que a Dr.^a Virgínia Preto lhe fizera. Transmitiu que, passado um mês, soube que o Dr. Armando Parreira estava a fazer Consulta Aberta no Centro de Saúde de Vimioso.

O **Deputado Eduardo L. Tiago B. Sanches da Gama** anunciou aos Presidentes de Junta de Freguesia que a ACOM abriu um espaço de apoio ao agricultor nas instalações da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, as quais tinham sido inauguradas no dia anterior.

Aproveitou para agradecer a presença da Sr.^a Presidente da Câmara, do Sr. Vice-Presidente, e dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, e de União de Freguesias, na inauguração das referidas instalações.

Transmitiu que esta abertura era para colmatar o espaço deixado pela Caixa Agrícola, e que se destinava a dar apoio aos criadores e agricultores na atribuição de subsídios, e aconselhamento agrícola biológico a todos os agricultores, e não apenas aos criadores de Ovinos da Raça Mirandesa, mostrando disponibilidade de deslocação de elementos da ACOM às freguesias mais distantes para aí prestar assistência, em datas a combinar.

2. Período antes da ordem do dia

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros desta Assembleia expusessem as matérias que considerassem pertinente expor, tendo-se inscrito os membros seguintes: Luís Santiago, António Mamede, Francisco Parreira, Emanuel Bernardo, Fernando Vaz das Neves.

O **Presidente da União de Freguesias de Sendim e Atenor**, Luís Santiago, alegou que o Estado tem a obrigação de garantir o acesso aos Serviços de Saúde às populações.

Fez alusão às obras que estão a ser feitas em Teixeira e em Atenor, e aproveitou para agradecer à Câmara Municipal a ajuda que lhe foi facultada para organizar a Feira anual dos Grazes, na Vila de Sendim, à semelhança do que vem ocorrendo em anos transatos.



O **Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã da Braciosa, António Mamede**, lamentou o estado em que o Centro de Saúde de Miranda do Douro se encontrava, aconselhando a Deputada Virgínia L. Preto a que seja enviada uma circular a toda a população deste concelho a informar do que está a acontecer a respeito das consultas.

O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro, Francisco Parreira**, afirmou que não compreende que a Deputada Virgínia L. Preto faça as afirmações que tem feito, porque em todas as profissões surgem situações difíceis de resolver, referindo que, quando surge um problema, também existem soluções, e, portanto, com o apoio e colaboração de todos certamente se conseguiria resolver este problema.

O **Deputado António Santos** apresentou a seguinte intervenção:

"Bom dia a todos. Sr. Presidente, Senhores Secretários, Secretária da Assembleia, Sra. Presidente da Câmara e restantes membros do Executivo, Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores deputados, partilho da preocupação acerca da situação no Centro de Saúde, no entanto, acho que sobre esse tema já tudo aqui foi dito.

Partilho também da preocupação do Prof. António Rodrigues acerca da Cooperativa, pois esta tem reconhecidamente uma importância estratégica para o Planalto, mais ainda para o concelho de Miranda e sobretudo na freguesia e na vila de Sendim. Neste sentido queria questionar se o Município já fez alguma diligência junto da direção da Cooperativa, ou se a direção já contactou o executivo municipal no sentido de o município tentar apoiar e ajudar a Cooperativa financeiramente, dentro daquilo que lhe é possível e legal, para conseguir ajudar a resolver os problemas que esta atravessa, pois considero que esta é uma organização que tem uma enorme importância no nosso concelho.

Depois, queria manifestar a minha preocupação e que me foi feita chegar por vários habitantes da cidade de Miranda em relação à qualidade da água, pois os níveis de alumínio na água são superiores aos valores referência. E queria questionar o executivo sobre o que pensa fazer para solucionar o problema e tentar perceber se este é um caso excepcional e sem exemplo ou se tem vindo a ser algo normal no decorrer do tempo.

Por último queria questionar o executivo, pois na última assembleia municipal foi aqui respondido ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas que a candidatura da zona industrial não tinha sido feita pelas razões faladas, mas que havia a intenção de candidatar a Zona Industrial em setembro/outubro, que seria quando essas candidaturas abriam. Por isso queria questionar se o projeto da Zona Industrial está preparado para ser lançado a concurso. Se as candidaturas já



abriram ou não, e no caso de já estarem abertas, qual o nome do programa e o número da candidatura? Muito obrigado.”

O **Deputado Emanuel Bernardo** colocou algumas questões, concretamente no que respeita à qualidade da água neste concelho, a forma com tem estado a funcionar o Centro de Saúde de Miranda do Douro, a atual situação da Cooperativa Vitivinícola de Sendim, e para terminar, saber quando será efetuada nova candidatura para a execução do projeto da Zona Industrial do Planalto.

O **Deputado Fernando Vaz das Neves** felicitou a Junta de Freguesia de Picote e a Associação Frauga pela organização da “Festa das Línguas”, que decorreu no passado fim de semana, comentando que o evento correu muitíssimo bem.

Felicitou também o Clube Desportivo de Miranda do Douro pela organização do 1.º Ultra trail da terra de Miranda. Referiu, igualmente, que se deveria apostar na organização destes eventos e lançou o desafio à Junta de Freguesia de Picote e à Frauga para que transformem Picote na Capital Europeia das Línguas Minoritárias.

Seguidamente, questionou o Presidente da Assembleia Municipal se não tinha recebido a renúncia do mandato de membro da Assembleia Municipal, por parte da Clara Martins, e, se sim, porque não se tinha procedido à sua substituição. Não tendo sido substituída, o grupo municipal “Tempo de Acreditar” estava com menos um membro na reunião da Assembleia Municipal, mas não por culpa sua.

Por fim, perguntou porque razão o Regimento da Assembleia Municipal, sobre o qual se tinha enviado proposta de alteração, não constava da ordem de trabalhos.

A **Deputada Virgínia L. Preto** disse relativamente aos comentários proferidos por alguns dos elementos que integram a Assembleia Municipal a respeito de a Direção do Centro de Saúde de Miranda querer fechar a Consulta Aberta, que nunca foi, nem é, sua intenção fechar a Consulta Aberta, pois se assim fosse não estaria a lutar, pedindo colaboração à Câmara Municipal para ajudar a pagar suplemento remuneratório para aliciar médicos a virem trabalhar para a C.A. do Centro de Saúde de Miranda do Douro.

Para terminar, afirmou que nunca em todo o tempo ao longo do qual tem vindo a desempenhar funções neste Centro de Saúde houve tanta falta de médicos no concelho como atualmente.

A **Deputada Vera Ruano** agradeceu ao Executivo Municipal a colocação de uma paragem de autocarro em Duas Igrejas, mas gostaria que a paragem tivesse abrigo para as pessoas se poderem abrigar enquanto aguardam a chegada do autocarro.



O **Presidente da Junta de Freguesia de Miranda do Douro** apelou, relativamente à matéria da saúde neste concelho, que devem pensar todos em conjunto e tentar resolver esta situação e solicitou que fosse agendada uma reunião entre a Junta de Freguesia de Miranda do Douro, a Câmara Municipal e a Direção do Centro de Saúde para conseguir chegar a uma solução viável. A **Deputada Virgínia L. Preto** disse que deviam reunir todas as entidades do Distrito de Bragança para ter mais força.

O **Deputado António Santos** comentou a respeito da reestruturação do Sistema de Saúde em Portugal que foi devido a essa reestruturação que se chegou a esta situação, há muitos anos, referindo que esta é uma situação que preocupa a todos.

O **Deputado Fernando Vaz das Neves** solicitou de novo o uso da palavra e tendo-lhe sido concedida perguntou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal se tinha recebido uma mensagem enviada para o seu email institucional, da parte da Deputada Clara Martins, através do que remeteu o termo de renúncia do seu mandato nesta Assembleia Municipal.

O **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu que não tinha tido conhecimento de nada, mas que, logo que lhe fosse possível, iria verificar a sua caixa de correio para ter a certeza se recebeu ou não essa mensagem.

A **Presidente da Câmara Municipal**, referindo-se ao problema da saúde no concelho, disse que esta é uma questão que não tem ideologia política, e, por conseguinte, se devem unir esforços no sentido de conseguir atingir um objetivo que será favorável a todos os munícipes deste concelho. Abordou, ainda, a questão do Gabinete de Apoio ao Agricultor e o que se refere ao projeto da Zona Industrial de Duas Igrejas.

O **Vereador Vítor Bernardo** falou a respeito do Seguro Municipal de Saúde esclarecendo que as consultas serão feitas na Casa de Saúde de São Mateus, em Viseu.

Relativamente à Zona Industrial do Planalto Mirandês, expôs que a candidatura efetuada não pode ser levada avante devido ao facto de ter que proceder à alteração do projeto que se encontrava já elaborado, e, além disso, haver necessidade de criar o devido loteamento, que ainda não foi criado, e também devido às Infraestruturas de Portugal.

Concluídas as intervenções dos membros inscritos, dos membros que solicitaram o uso da palavra, e dos membros do órgão executivo, que responderam às questões apresentadas pelos membros deste órgão deliberativo, passou ao ponto seguinte.

3. Aprovação da ata da reunião realizada a 30 de junho de 2023



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'F. A.'

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se algum dos membros presentes pretendia propor alguma correção à ata em aprovação, tendo-se inscrito os seguintes membros: António Santos e Fernando Vaz das Neves.

O **Deputado António Santos** referiu que tinha pequenas notas a dar relativamente às suas intervenções na ata em apreciação e aprovação, as quais enviaria à secretária redatora para constarem na referida ata, as quais foram admitidas.

O **Deputado Fernando Vaz das Neves** assinalou algumas correções às suas intervenções, as quais foram aceites por parte da mesa da Assembleia Municipal, na pessoa do Sr. Presidente, nada havendo objetado a respeito das mesmas por nenhum dos membros que se encontravam na reunião.

Concluídas as intervenções dos membros supracitados, a ata respeitante à reunião realizada a trinta de junho do ano em curso foi aprovada por unanimidade dos membros presentes na reunião respetiva, nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, da Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, com as correções propostas pelos membros atrás referidos.

4. Minuta de aditamento ao protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro, a Junta de Freguesia de Picote e a MOVHERA – Hidroelétricas do Douro, S.A., no âmbito das atribuições e competências conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem intervir o fizessem, tendo-se inscrito a representante da Junta de Freguesia de Picote, Manuela Alexandra S. Marques Monteiro.

A **Presidente da Câmara Municipal** elucidou os presentes sucintamente a respeito deste assunto.

A **representante da Junta de Freguesia de Picote, Manuela Alexandra S. Marques Monteiro,**

XXX

Desfechadas as intervenções, foi posto este assunto a votação tendo sido aprovada por unanimidade a minuta de aditamento ao protocolo de apoio financeiro, a celebrar entre o Município de Miranda do Douro, a Junta de Freguesia de Picote e a MOVHERA – Hidroelétricas do Douro, S.A., no âmbito das atribuições e competências conferidas aos respetivos órgãos executivo e deliberativo, previstas na Lei 75/2013, de 12 de setembro, com as posteriores alterações. A representante da Junta de Freguesia de Picote, Manuela Alexandra S. Marques Monteiro, ausentou-se da sala aquando da votação deste assunto, por ser membro integrante do executivo da referida junta de freguesia.



5. Aprovação da proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação.

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros deste órgão deliberativo intervissem caso pretendessem fazê-lo, tendo-se inscrito o Deputado António Santos.

O **Vereador Nuno Rodrigues** elucidou de forma resumida de que tratava este assunto e da necessidade de trazer esta questão à aprovação deste órgão deliberativo.

O **Deputado António Santos** mencionou que o regimento supramencionado nada mais é que a transposição da lei em vigor neste âmbito, e, portanto, foi elaborado em conformidade com a lei. Dadas por concluídas as intervenções passou à votação do assunto mencionado em epigrafe, tendo sido aprovado por unanimidade dos membros presentes a proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação.

O **Presidente da Assembleia Municipal** pôs este assunto a votação, a proposta de Regimento do Conselho Municipal de Educação, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes nesta reunião.

6. Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2023/2024.

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim entendessem intervissem, tendo-se inscrito o Deputado António Santos.

O **Deputado António Santos** abordou esta questão para esclarecer alguns pontos respeitantes a esta matéria.

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** elucidou os presentes a respeito desta temática e de que forma tem estado a decorrer este processo dos transportes da população estudantil.

A Presidente da Câmara Municipal expôs que a empresa que presta serviço neste âmbito não tem concorrência por parte de outras empresas deste setor, e por conseguinte, faz o que lhe convém. Foi dado conhecimento do conteúdo dos documentos que integram o plano supracitado merecendo o referido plano apreciação positiva por parte de todos os membros presentes, dando-se por esclarecidos os membros deste órgão deliberativo.

7. Relatório de Acompanhamento em 30 de junho 2023.

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que pretendessem intervissem tendo-se inscrito o Deputado Emanuel Bernardo.

O **Deputado Emanuel Bernardo** transmitiu que a taxa de execução é muito baixa o que o deixa preocupado.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A'.

O **Deputado António Santos**, solicitou o uso da palavra e sendo-lhe dada fez as seguintes declarações:

“Obrigado, Sr. Presidente. Sobre este relatório, queria salientar que a questão legal está toda acautelada, mas do ponto de vista político queria manifestar a minha preocupação com a taxa de execução do orçamento municipal para o ano de 2023, que ronda os 35%, o que nem é o mais preocupante por que apenas se refere a meio ano. No entanto, queria salientar que em termos de investimentos previstos no orçamento, a execução de despesa de capital era apenas de 17% a 30 de junho, o que reflete que, mantendo esta trajetória, a despesa de capital rondará um terço daquilo que estava previsto. Por isso queria deixar este alerta, pois a meu ver o Executivo que anunciou com pompa este orçamento como o maior orçamento da história, eu arrisco-me a dizer que este orçamento é também um forte candidato a ser o orçamento com a mais baixa taxa de execução da história.”

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal** elencou algumas das obras que ainda não foram concretizadas, mas que a Câmara Municipal pretende vir a concretizar.

Os membros deste órgão deliberativo tomaram conhecimento do teor do Relatório de Acompanhamento em 30 de junho 2023, tendo sido aprovado por unanimidade.

8. Apreciação da informação a prestar pela Sr.^a Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal.

O **Presidente da Assembleia Municipal** abriu inscrições para que os membros que assim entendessem interviessem, tendo-se inscrito o Deputado Emanuel Bernardo.

O **Deputado Emanuel Bernardo** referiu que é do seu conhecimento que o estado das ruas na Freguesia de São Martinho é lastimável, apelando ao Executivo Municipal no sentido de providenciar o arranjo das mesmas.

O **Deputado António Santos** solicitou o uso da palavra e sendo-lhe dada prestou as seguintes declarações:

“Sr.^a Presidente, este relatório refere o normal funcionamento do município, mas eu queria questioná-la porque no relatório anterior refere-se que decorria o “início do levantamento de arranjos emergentes na cidade e várias aldeias do concelho” e neste relatório não se faz nenhuma referência. Por isso gostava de perceber quais eram esses arranjos? E se me permite, dar apenas o exemplo da aldeia de São Martinho, sendo solidário com o seu Presidente da Junta, onde fui durante o verão e a via rodoviária, que é da responsabilidade do município, está altamente deteriorada o que, segundo os habitantes locais, tem até originado danos nos veículos.



Se me permitem, queria também aproveitar para falar sobre um tema: sendo que virá aí a época do Natal, e já que a cidade de Miranda e a vila de Sendim já são apoiadas pelo município e discriminadas positivamente com a iluminação de Natal, e bem, na minha opinião, queria questionar se o Município tem a intenção de apoiar financeiramente as restantes juntas de freguesia para as suas iluminações de Natal, nas suas aldeias.”

Perguntou a respeito das obras de melhoramento do Parque do Rio Fresno se estão a decorrer.

A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que essas obras de melhoramento estão em curso e têm que estar terminadas até 31 de dezembro do presente ano.

O **Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho**, Lísis Gonçalves, mencionou que no dia 26 de agosto recebeu a Sr.^a Presidente da Câmara Municipal na sua freguesia, que por sua vez teve a oportunidade de verificar o estado em que se encontravam as ruas da Freguesia de S. Martinho. Solicitou ao Executivo Municipal que lhe fosse concedida ajuda financeira para fazer face à despesa com a iluminação de Natal que pretende mandar colocar em S. Martinho.

A **Presidente da Câmara Municipal** respondeu que há já muito tempo que tem conhecimento do estado em que se encontram as ruas da Freguesia de S. Martinho, mas que isso será resolvido a seu tempo.

Quanto à solicitação efetuada em relação à iluminação de Natal, respondeu que a Câmara Municipal não pode substituir a Junta de Freguesia, e compete à Junta de Freguesia zelar por essas questões concernentes à respetiva freguesia.

O **Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho** perguntou se solicitasse à Câmara Municipal comparticipação para a iluminação de Natal se a Câmara Municipal lhe concederia essa comparticipação financeira.

A Presidente da Câmara Municipal reconhece o trabalho que a Junta de Freguesia de S. Martinho tem feito no que se refere à iluminação pública, mas que, a Câmara não pode assumir o compromisso respeitante a essa comparticipação.

O **Vice-Presidente da Câmara Municipal**, a respeito do estado em que se encontram as ruas na freguesia de S. Martinho, disse que não é a única freguesia que tem esse problema e que existem outras freguesias que também necessitam que sejam efetuados esses arranjos, nomeadamente a Póvoa, por exemplo.

No entanto, afirmou que serão feitos esses trabalhos logo que seja possível, porque o problema nas ruas de S. Martinho não é apenas o alcatrão, mas sobretudo o que se encontra por baixo do alcatrão, e isso implica muito tempo de obra e um enorme investimento.



A **Presidente da Câmara Municipal** convidou todos os presentes a participarem na inauguração do Gabinete de Apoio Social cuja inauguração decorrerá neste dia, pelas catorze horas.

Fechado o período das intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara Municipal para elucidar os presentes acerca do teor da informação por ela remetida a este órgão deliberativo, concernente à atividade dos serviços da Câmara Municipal, no período compreendido entre o dia treze de junho e o dia quinze de setembro do corrente ano, em relação à que todos os membros se consideraram informados.

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se mais alguém pretendia intervir e não se tendo manifestado nenhum dos presentes deu por concluído o debate deste assunto.

Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu por terminada a reunião eram onze horas e quarenta e cinco minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal



Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal

A Secretária da Sessão

